

TOLERÂNCIA ZERO

Aglomeracões

Mauro Mendes: “Estamos enfrentando uma guerra
contra as aglomerações”

PG 10



Emanuelzinho defende profissionais da segurança em grupo prioritário

PG 08

Márcia Pinheiro: “Sua ajuda é tão
importante, nos ajuda a salvar vida”

Foto Reprodução



O “Aquece Cuiabá” é considerada a maior campanha de inverno do Centro-Oeste

Página 04

Max Russi: “Todo investimento na
educação significa pensar no futuro”



Projeto do deputado garantiu compra
de notebooks e internet a mais de 15
mil professores

O Governo do Estado vai custear notebooks e planos de internet para 15.890 professores da rede estadual de ensino. O projeto, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), foi aprovado na última terça-feira (23) e garante ajuda de custo de até R\$ 6.020 por servidor.

Página 03

SOCIAL

Em tempo de pandemia; comemorar, festejar datas tornou-se uma tarefa cautelosa, porém fundamental para os pais que desejam registrar o primeiro ano de vida do filho ou da filha. E foi nesse cenário, com meia dúzia de pessoas, que os diretores do jornal Notícia Max, Michely Terra e Max Feitosa, comemoraram o aniversário da filha, Maya Terra Feitosa.

Página 12

■ EDITORIAL

Coronavírus e as fake news

Não bastassem as pessoas infectadas pelo coronavírus, as pessoas se veem às voltas com uma ameaça virtual quase tão letal quanto o vírus biológico potencializando o problema: as nocivas fake news. Textos, imagens e vídeos compartilhados pela internet espalham informações equivocadas, que estão preocupando especialistas. As chamadas fake news prestam um desserviço à população e causam alarme.

Um dos estragos causados prática foi a notícia falsa sobre um calendário de vacinação em Cuiabá, que acarretou em mais de um milhão de acessos em 24h logo, fugindo da normalidade de 17 mil acessos neste mesmo período, o que culminou em aglomeração de idosos no Centro de Eventos Pantanal e a suspensão do agendamento da vacina, mas que já foi contornado pela equipe da Prefeitura de Cuiabá.

O poder devastador das notícias mentirosas constitui perversidade real e ganhou dimensões catastróficas por meio das modernas redes sociais e pela ignorância. É fundamental que as pessoas busquem informações confiáveis junto a especialistas, páginas das sociedades médicas, do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais da saúde.

Pressionadas pela imprensa mundial, grandes empresas de tecnologia voltaram suas atenções para esse padrão

de comportamento através de suas plataformas e, embora ainda timidamente, passaram a agir, criando métodos para tentar identificar e impedir a publicação e repasse de fake news e/ou direcionando os usuários a conteúdos confiáveis sobre a doença e a medidas governamentais e sanitárias.

Com esgotamento de leitos, a preocupação de todos deve ser com a união para disseminar ao máximo as informações corretas, que são a única vacina eficaz contra as fake news.

■ ARTIGO

Revolução em Cuiabá

O maior impacto e transformação que Cuiabá sofreu em toda sua história ocorreu na década de 1970. Busco outra vez quatro fatores, já antes citados, que, juntos e ao mesmo tempo, leva àquela crença: explosão populacional, chegada da televisão, da telecomunicação e da UFMT.

A população local saltou de 100 mil habitantes, em 1970, para 220 mil em 1980. A quase totalidade desse aumento era de pessoas vindas de fora.

Com linguagem e costumes diferentes batendo de frente com as coisas daqui. Bairros novos surgiram e esse monte de gente acaba impactando a vida local.

Outro impacto foi a chegada da televisão. Era tradição local as pessoas, ao anoitecer, se reunirem para conversar nas calçadas em frente suas casas.

Com a televisão a coisa mudou e aquele e outros costumes vão desaparecer. A linguagem, costumes e jeitos de outros lugares, através da televisão, adentram as casas e a vida do cuiabano. Televisão e o crescimento populacional provocam mudanças perceptíveis nas tradições, mais forte ainda na elite e classe média.

Mas a televisão teve impacto ainda maior quando Cuiabá e o estado foram conectados ao Brasil pela telecomunicação. Antes, fazer um simples interurbano, era um parto complicado.

Na televisão, como exemplo do momento anterior à chegada da telecomunicação, as novelas e filmes não passavam aqui no mesmo dia que em outros lugares do Brasil. Vinham em despachos especiais para serem mostrados no outro dia ou até mais dias. Alguém que viajava para o Rio ou SP e ali assistia capítulos de nove-

las, quando voltava, todo sabichão, podia contar o que aconteceria neste ou naquele capítulo que ainda viria para cá.

A Copa do Mundo de 1970 não se assistiu ao vivo, era no outro dia. Tinha gente que até gostava, dizia que bebia duas vezes: ouvindo o jogo do Brasil pelo rádio em um dia e no outro assistindo pela televisão. Mas, com a telecomunicação, não só o futebol, mas o Brasil entrou ao vivo nos lares cuiabanos.

Outro impacto foi o início da UFMT. Antes só os que tinham algum recurso poderiam mandar seus filhos fazerem uma faculdade em outro lugar. Agora podiam estudar aqui e atingiu um mundo de jovens desta cidade e de outros lugares do estado que vinham para cá. Chegaram também muitos professores e ideias de fora.

Imagine o impacto desses quatro fa-

tos na vida local ao mesmo tempo? A linguagem vai sofrer forte influência. A classe média daqui, querendo se entrosar logo com os chegantes, vai se adaptar àquela nova realidade.

Nos bairros mais distantes ou na população ribeirinha esse impacto foi menor. A linguagem, porque nesse segmento era mais pura e forte, se manteve. Não só a linguagem popular, também a música, a comida, danças, por mais forte que fosse a mudança daquela década, permaneceram até hoje. A base cultural real e verdadeira estava no povo, aguentou o tranco e é hoje motivo de orgulho da vida local.



Alfredo da Mota Menezes é analista político

EXPEDIENTE

notícia
MAX

Diretor Executivo
Max Feitosa - DRT 2142/MT

Diretor Comercial
Carlos Milas

Jornalista: Nathany Gomes - DRT 2713/ MT

Diretora Administrativa
Michely Terra Milas

Diretora Administrativa
Rayhanny Lima

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI - ME - CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço : Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

COMPRA DE NOTEBOOKS / NATHANY GOMES

Max Russi: “Todo investimento na educação significa pensar no futuro”

Projeto do deputado garantiu compra de notebooks e internet a mais de 15 mil professores

O Governo do Estado vai custear notebooks e planos de internet para 15.890 professores da rede estadual de ensino. O projeto, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), foi aprovado na última terça-feira (23) e garante ajuda de custo é de até R\$ 6.020 por servidor.

“A aprovação da lei é um grande marco na Educação. Essa é uma medida acertada, que irá beneficiar toda uma categoria. Nesse cenário de pandemia, será possível que os nossos professores tenham toda a estrutura para que aulas esse ano não sejam ainda mais prejudicadas. Sabemos que nem todos os professores possuem notebooks, tablets”, observou Max Russi.

Conforme a proposta, os planos de internet, no valor de R\$ 70, poderão ser custeados por até 36 meses e a aquisição de computador novo será creditada em parcela única na conta do beneficiário.

“O projeto foi aprovado pela Assembleia Legislativa e autoriza o Executivo a depositar recurso para compra de notebooks de última geração na conta de todos os professores da rede estadual de ensino.

Quero agradecer nosso presidente Max e toda base na AL que aprovaram em tempo recorde e o governo agora vai implementar essas ações para que esses recursos ainda no mês de março sejam depositados na conta dos professores”, pontuou o governador.

Pela proposta, a ajuda de custo tem caráter indenizatório e correrá com orçamento próprio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

“A ação é importante, representa a valorização dos profissionais, e agora se torna realidade. Todo investimento na educação significa pensar no futuro, e o governo acerta quando valoriza os profissionais”, elogiou Max Russi.

Foto Luiz Alves/Secom



Max Russi destaca que a aprovação da lei é um grande marco na Educação

REGRAS

O projeto estabelece que os servidores que receberem a ajuda de custo terão que apresentar nota fiscal da compra de um notebook novo em até 60 dias. Caso isso não ocorra, deverão devolver o dinheiro recebido, por meio de desconto na folha de pagamento em até 6 parcelas.

Os servidores ficarão responsáveis pela qualidade

e conservação do notebook, não poderão permitir que ele seja usado por terceiros e nem alienar o aparelho, e terão que cumprir protocolos de utilização que serão estabelecidos pela Seduc-MT. Já os professores em contrato temporário terão que usar o computador portátil em regime de comodato gratuito, e deverão devolvê-los ao Estado em perfeito estado de conservação.

(Com informações da assessoria)

“AQUECE CUIABÁ” / Da Redação

Márcia Pinheiro: “Sua ajuda é tão importante, nos ajuda a salvar vida”

A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, lançou na semana passada a 5ª edição da campanha “Aquece Cuiabá”, que tem a intenção de arrecadar cobertores para serem distribuídos às famílias em vulnerabilidade social.

A campanha este ano foi antecipada. Conforme Márcia, devido ao início do Outono que começou no dia 20 de março e, em decorrência na queda da temperatura.

“Percebemos que que na parte da noite a temperatura fica mais amena e para quem necessita de amparo, e ainda com a pandemia causada pelo novo coronavírus, optamos por adiantar para o mês de março a campanha. Nosso objetivo é estarmos pre-

parados para o atendimento”, observou.

O “Aquece Cuiabá” é considerado a maior campanha de inverno do Centro-Oeste. São cerca de 12 mil famílias cadastradas e aproximadamente 120 entidades sociais - atendidas pelos oito conselhos municipais, que serão contempladas com a iniciativa social.

“Gostaria de contar com o apoio de todos vocês, que não possam comprar 100 ou 200 cobertores, mas que colaborem com um, que vai estar ajudando uma pessoa que realmente precisa do nosso apoio e carinho. Este ano conseguimos atender a demanda do Hospital Santa Helena ainda com este estoque arrecadado em 2019.

Por isso a sua ajuda é tão importante, nos ajuda a salvar vidas”, pontuou.

A forma de doação segue como as edições anteriores sendo possível ser feita online, via o site da campanha (www.aquececuiba.com.br), ao preço de R\$ 12,99 por cobertor já com frete e impostos inclusos. A opção via internet foi promovida, ainda em 2017, em razão do comércio local não oferecer estoque suficiente para atender a demanda, além de oferecer alternativa de menor custo aos doadores.

No total, as doações também poderão ser feitas em três pontos da cidade. No Supermercado BigLar (Miguel Sutil) e Jardim das Américas e um ponto de coleta no Palácio Alencastro.

PRIMEIRA-DAMA LANÇOU A 5ª EDIÇÃO DA CAMPANHA “AQUECE CUIABÁ”, QUE TEM A INTENÇÃO DE ARRECADAR COBERTORES

Foto Luiz Alves



O “Aquece Cuiabá” é considerada a maior campanha de inverno do Centro-Oeste

NÃO BAIXE A GUARDA. A LUTA AINDA NÃO ACABOU.



É OBRIGATÓRIO
O USO DA MÁSCARA



MANTENHA
DISTÂNCIA



HIGIENIZE
AS MÃOS



SEM
AGLOMERAÇÕES

A pandemia está longe do fim,

fazendo mais vítimas a cada dia.

O Governo de Mato Grosso não está
medindo esforços para contê-la, mas

**todos precisamos seguir com
os cuidados - inclusive quem teve
a doença ou já se vacinou.**

Quando você baixa a guarda,
a Covid derruba.



Governo de
**Mato
Grosso**

MT.GOV.BR

Dr. Gimenez

“Mais importante que montar um leito de UTI é impedir que o cidadão chegue até ele. Isso está na base, nas regras de biossegurança”

“É difícil para população em geral conviver com as regras, mas com esse novo decreto, aumentando as multas, com a fiscalização nas ruas, a gente crê que vai conseguir diminuir a transmissão do vírus”

“A minha preocupação como médico, é que estamos perdendo bons profissionais, muitos deles da linha de frente. Estamos até preocupados com o colapso do profissional que atende uma rede de saúde”

O deputado estadual e médico de profissão, dr. Luis Amilton Gimenez, disse não descartar a chegada da terceira onda do coronavírus no país, reafirmando a previsão dos profissionais da saúde. Segundo o parlamentar, é necessário que a sociedade se prepare para este momento, pois a velocidade com que vírus tem se propagado é assustadora.

“Não é uma questão de prever. A terceira onda pode acontecer sim, pode demorar a chegar, mas é possível que ela chegue. A segunda está sendo pior que a primeira. Temos que estar preparados para tudo isso, mas a quantidade de pacientes infectados e o vírus sendo transmitido não dão para continuar”, alertou.

Ainda durante entrevista ao Notícia Max, Dr. Gimenez comentou sobre a atuação da Assembleia Legislativa (ALMT) no combate à pandemia em Mato Grosso e justificou, em nome dos demais deputados, a recusa do projeto apresentado pelo governador do Estado, Mauro Mendes (DEM), que previa um ‘feriadão’ de 10 dias como forma de frear a contaminação do vírus.

Foto Reprodução



Por NATHANY GOMES

Notícia Max - A Assembleia aprovou o “super feriado” proposto pelo governo. Em sua opinião, porque os deputados acharam a medida ineficaz e o que o senhor defende para diminuição do contágio do coronavírus?

Dr. Gimenez – O curioso é que foi quase que por unanimidade. Na atual situação, acaba que 10 dias sendo insuficientes. Depois que o governador Mauro Mendes (DEM) lançou um projeto para complementar o primeiro, aí sim funciona, você vigiar a circulação de pessoas. Temos o famoso ‘jeitinho brasileiro’ que acaba complicando o isolamento social. Em feriados, o que vale para Cuiabá não vale para o interior. Eu sou um deputado do interior, na minha região, Vale do Jauru e Guaporé, um feriado como este seria visto mais como um pacote de férias, as beiras dos rios ficariam cheias. As pessoas não estariam infringindo as regras de biossegurança lá, pois tem uma fiscalização muito rígida, e foi o que o governador fez com as medidas, colocou rigorosidade, aumentando a fiscalização e multa para quem infringir. Então, a reprovação do projeto foi um entendimento quase que unânime de todos os deputados.

O que seria proposto, o governador fez em seguida, endurecimento da fiscalização, manteve o decreto anterior e as multas, pois precisa sentir no bolso para seguir. O que temos é o povo que é muito complacente, sempre acha que vai

dar um jeitinho, que todos nós, por exemplo, do leiteiro que tira leite até o médico, todos estamos cansados e o pior de tudo é não poder abraçar as pessoas, confraternizar. A nossa vida nunca mais será como antes. Como médico eu digo, não vai demorar muito para ter no calendário de vacinas, a vacina para Covid-19 para as crianças. É difícil para população em geral conviver com as regras, mas com esse novo decreto, aumentando as multas, com a fiscalização nas ruas, a gente crê que vai conseguir diminuir a transmissão do vírus. A complementação está aí com o Projeto de Lei e as Forças de Segurança agindo para fazer cumprir o decreto.

Notícia Max - O chamado lockdown, o senhor vê a medida como eficaz?

Dr. Gimenez – O lockdown é o confinamento de pessoas, não vamos usar essa palavra, pois causa arrepio em todo mundo. A restrição à circulação de pessoas pode chegar a esse ponto. Podemos ver que onde isso aconteceu, tem que haver uma fiscalização muito eficiente. O que nós precisamos é de medidas de proteção econômica para proteger a população, o vendedor de lanche, a loja pequena. Temos que fazer com que pare a transmissão do vírus e o ideal seria mesmo 14 dias, quando você consegue conter desde os sintomas até a contaminação e daí em diante efetivar. Agora, vamos ver como fica esse momento com as

forças de segurança coibindo para tentar parar a transmissão do vírus.

Notícia Max - Como analisa o trabalho da Assembleia Legislativa no apoio ao combate à covid-19?

Dr. Gimenez – No mundo, poucas ações foram eficientes. Nós inclusive votamos contra alguns projetos do Executivo na Assembleia Legislativa, que na Comissão da Saúde os componentes votaram contra esse feriadão, e inclusive ajudamos financeiramente, repassando dinheiro para auxiliar a população. Nós estamos ajudando financeiramente e politicamente.

Toda parte política, temos a sincronia de poder, ações, precisamos dessa sincronia. A base do governo na Casa de Leis é grande e estamos lá para auxiliar o governador Mauro.

Notícia Max - Estamos vendo abertura de novos leitos para tratamento da covid, mas e quanto aos profissionais para atuarem no setor, como está essa situação, o senhor tem acompanhado essa questão?

Dr. Gimenez – A minha preocupação como médico, é que estamos perdendo bons profissionais, muitos deles da linha de frente. Estamos até preocupados com o colapso do profissional que atende uma rede de saúde, até uma Unidade de Terapia Intensiva

(UTI), não estou falando de médicos apenas, mas sim de fisioterapeutas, do maqueiro, técnico de enfermagem, enfermeiro padrão, uma equipe multidisciplinar que atende uma UTI. O pessoal está cansado, vendo colegas virem a óbito e estamos perdendo muitos médicos. Estamos tendo dificuldade para conseguir esse material humano. Mais importante que montar um leito de UTI é impedir que o cidadão chegue até ele. Isso está na base, no isolamento, regras de comportamento de biossegurança, é nas medidas preventivas que encontra-se as ações eficazes, o tratamento precoce, impedindo que esse paciente se agrave. Tem que ter sincronia de ação entre o governo e a população, todos, isso que temos que ter, só aumentar leitos não vai resolver.

Notícia Max - O senhor acha que poderá haver uma terceira onda da doença, como alguns já antevêm?

Dr. Gimenez – Não é uma questão de prever. A terceira onda pode acontecer sim, pode demorar a chegar, mas é possível que ela chegue. A segunda está sendo pior que a primeira. Tivemos a gripe espanhola, a primeira foi terrível e a terceira veio. Isso nos assusta. Temos que estar preparado para isso. Leitos de UTI aumentando quase que diariamente, o Governo do Estado tem feito a parte dele, investindo na área física. Temos que estar preparados para tudo isso, mas a quantidade de pa-

cientes infectados e o vírus sendo transmitido não dão para continuar. Dessa forma o governo toma as medidas rígidas para manter a população em casa. Temos que ter o bom senso, equilíbrio, que nada mais é que não deixar o setor mais vulnerável na pandemia morrer, pois a loja que fecha não vai abrir mais. O emprego quem vai garantir? Esperamos que a AL e o Governo do Estado, inclusive o Ministério Público, esteja participando ativamente para trazer o equilíbrio nesse momento.

Notícia Max - Quais os projetos o senhor apresentou de combate a pandemia?

Dr. Gimenez – São vários projetos, talvez o mais importante é o que permite o remanejamento de emendas parlamentares para ação de combate a pandemia, ou seja, o parlamentar pode pegar o dinheiro da emenda dele e aplicar diretamente na Saúde. Isso foi feito devido à Lei 11.134/20, de autoria do deputado Max Russi (PSB) e o projeto que foi apresentado por mim.

O mais importante como médico é a saúde que interessa e temos muitos outros pequenos para aqueles que furam as filas, pessoas com doenças raras terem o privilégio da vacinação, mas o mais importante é o PL nº 58 que permite o remanejamento de emendas parlamentares para ações de combate a segunda onda do coronavírus.

**Trabalhando
para salvar**

VIDAS





USE MÁSCARA
E ALCÓOL EM GEL



RESPEITE O
DISTANCIAMENTO
SOCIAL

A Prefeitura de Cuiabá vem investindo na criação de novos leitos e na contratação de profissionais da saúde para que a nossa população tenha assistência de qualidade para lutar contra a COVID-19.

364
LEITOS
EXCLUSIVOS
para pacientes
com COVID-19

- *Hospital de Referência COVID-19
- *Hospital São Benedito
- *UPA Pascoal Ramos
- *UPA Verdão
- *Policlínica Verdão

Além disso, estamos nos empenhando para trazer mais vacinas.



CUIABÁ
PREFEITURA

Emanuelzinho defende profissionais da segurança em grupo prioritário

Deputado ressalta que o índice de mortes por Covid-19 entre os profissionais de segurança pública tem crescido de forma alarmante

Presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), se posicionou favorável à inclusão dos trabalhadores da área de segurança pública nos grupos prioritários de vacinação contra a covid-19. O parlamentar, inclusive, apresentou projeto de lei que visa dar a esses profissionais prioridade nas etapas de vacinação em todo o Brasil.

“Estou preocupado com a insalubridade dos agentes da segurança pública, são trabalhadores que não tem como trabalhar home office, estarei pedindo que esses profissionais sejam colocados nas primeiras fases”, destacou o parlamentar federal.

Emanuelzinho lembra que são quase 700 mil homens e mulheres de todos os cantos do país,

arriscando suas vidas de inúmeras formas e agora ajudando também no combate à proliferação do vírus.

“Na verdade, estão atuando diretamente junto aos que descumprem as normas e se arriscam neste momento ímpar em nossa sociedade”, frisou.

O petebista ainda ressalta que o índice de mortes por Covid-19 entre os profissionais de segurança pública tem crescido de forma alarmante. Em São Paulo, o vírus matou mais policiais do que a violência urbana no ano de 2020.

“Parece óbvio dizer que quem cuida e protege nossas vidas diuturnamente merece atenção, principalmente em tempos de pandemia. Mas muitas vezes, o que é óbvio precisa ser dito e, mais que isso, deve ser cobrado”, pontuou o deputado.

“Assim como os incansáveis profissionais da área da saúde, aqueles que trabalham na segurança pública também estão expostos ao coronavírus e sem a opção de exercerem suas atividades de forma remota”, comple-

tou.

Por fim, Emanuelzinho disse entender que são muitos os grupos que precisam e merecem receber a vacina o quanto antes, mas garante que esse projeto é de interesse não só das categorias em

questão, como de todos que contam diariamente com as forças de segurança.

O posicionamento do parlamentar vem de encontro ao desejo dos profissionais da segurança, que tem se mani-

festado contrários ao Plano Nacional de Imunização contra a covid-19. As categorias que atuam diariamente na segurança pública afirmam que prestam serviço essencial e, por isso, devem ser prioritárias na fila da imunização.

Foto Reprodução



Emanuelzinho: “Estou preocupado com a insalubridade dos agentes da segurança pública, são trabalhadores que não tem como trabalhar home office”

CONTE COM QUEM

CRIA AS LEIS,

FISCALIZA E

REPRESENTA VOCÊ.



Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

REPRESENTAR O CIDADÃO

**ESSE É O NOSSO TRABALHO**

A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso representa você, porque é composta pelos deputados estaduais eleitos pelo seu voto. **São eles que ouvem e debatem os assuntos que interessam à toda sociedade.**

MANTENHA PELO MENOS 1,5 METRO
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



ALMT
Assembleia Legislativa

TOLERÂNCIA ZERO / Da Redação

Mauro Mendes: “Estamos enfrentando uma guerra contra as aglomerações”

O governador Mauro Mendes sofreu derrota na semana passada em sua proposta de antecipar feriados, de modo a parar o Estado por 10 dias seguidos (de 26 de março a 4 de abril), mas demonstrou que não vai tolerar aqueles que promoverem ou participarem de aglomerações em Mato Grosso.

Um outro projeto, este aprovado pelos deputados, endurece o cumprimento das medidas restritivas. As multas aplicadas a pessoas físicas e empresas que desrespeitarem as regras serão triplicadas em caso de reincidência, sendo que será de R\$ 500 para o cidadão e R\$ 10 mil para a empresa. Ou seja, com a nova lei, em caso de reincidência, o cidadão poderá arcar com penalidade de R\$ 1.500 e as empresas com R\$ 30 mil.

“Seremos intolerantes com irresponsáveis que possam causar a morte de mais mato-grossenses”, pontuou o governador, ressaltando que as forças de Segurança vão intensificar a fiscalização nos locais de frequente aglomeração, como os condomínios, os bairros, beira dos rios, portas de conveniência e outros.

“Estamos enfrentando uma guerra contra as aglomerações. Já fizemos o trabalho de prevenção, de conscientização e mesmo assim centenas de aglomerações foram

dispersadas pela nossa Polícia Militar nas últimas semanas em todo o Estado. Espero que com uma multa mais pesada, tenhamos mais consciência. Toda e qualquer atividade que não cumprir as regras será autuada no rigor da lei”, afirmou o governador.

O governador afirmou que entende que é difícil não ir a encontros de fa-

mília e amigos, mas que neste momento é necessário o esforço. “Não será um decreto ou uma lei, sozinhos, que vão resolver o problema.

O contágio ocorre pelo contato humano, e só com a colaboração de toda a população poderemos reduzir a contaminação e as mortes. Precisamos que daqui para a frente haja um pacto pela vida, e uma

guerra contra a aglomeração. Que seja um período de reflexão, de distanciamento, de oração, de fé em Deus”, disse o governador.

Vale destacar que Mato Grosso é o pior Estado no ranking do isolamento social, medido pela Inloco. O Estado é o único do país com índice abaixo dos 30%. Tocantins é o segundo pior, com

34%, e Rondônia está em terceiro, com 34,1%. Nas primeiras colocações, estão o Acre, com 50,6%; Pará, 45,5%; e Amapá, com 45%.

Com a população nas ruas, aumenta o contágio da doença e, consequentemente, o número de pessoas que buscam por um leito hospitalar, como explica o secretário-adjunto de Vigilância Sani-

tária, Juliano Melo.

“A doença se propaga com a circulação das pessoas. Isso está comprovado nos estudos.

Os países, como Portugal, e as regiões do Brasil que tiveram sucesso no controle do crescimento do contágio foram com as medidas de isolamento social”, explicou o secretário.

AS MULTAS APLICADAS A PESSOAS FÍSICAS E EMPRESAS QUE DESRESPEITAREM AS REGRAS SERÃO TRIPLICADAS EM CASO DE REINCIDÊNCIA, SENDO QUE SERÁ DE R\$ 500 PARA O CIDADÃO E R\$ 10 MIL PARA A EMPRESA

Foto Reprodução



“Seremos intolerantes com irresponsáveis que possam causar a morte de mais mato-grossenses”, pontuou Mauro Mendes



Canal 30 | 89,5 fm | al.mt.gov.br

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

SÓ QUEM É VÍTIMA SABE O QUANTO É DIFÍCIL SAIR.

O medo, a vergonha e a dependência financeira são alguns fatores que fazem com que a mulher fique presa nesse ciclo de violência. Por isso, é fundamental apoiar a vítima ao invés de julgá-la. No Mês da Mulher, a ALMT reforça o compromisso de atuar em prol de políticas públicas voltadas para elas, seja aprovando leis, discutindo projetos ou promovendo ações por meio da Câmara Setorial Temática da Mulher. Tudo para garantir mais proteção, igualdade e oportunidades para cada uma delas.

**DENUNCIE
180**

D&AD



Acompanhe
o nosso trabalho
em defesa delas.

Perto de você para mudança acontecer.



ALMT
Assembleia Legislativa



IRENE

Carvalho

JORNALISTA E COLUNISTA SOCIAL

A vida é um milagre.
Acordar todos os dias
é como ouvir Deus
dizer: Recomece, Eu
estou contigo.

Fotos: Reprodução / Arquivo pessoal



O empresário Murilo Albernaz, proprietário da Pousada Villaggio Chapeda dos Guimarães sempre em foco, arrasando na foto!



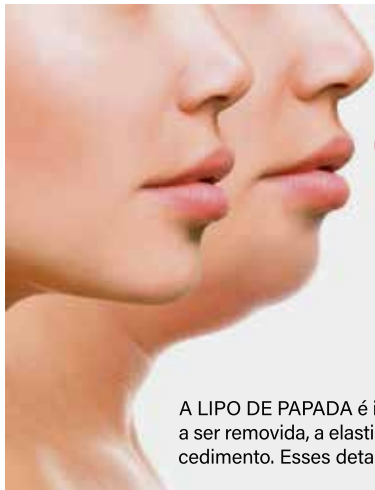
Os lindos Paloma Okamura e Pedro Nogueiro, futuros papais em um futuro nada distante! Boa hora Paloma, Deus te abençoe gata!



A empresária Thyara Borges Vilani, proprietária da Thy Decoração, uma loja online, cheia de lindas peças de decoração, da qual eu inclusive adquiri várias e fiquei muito satisfeita! Dá uma olhadinha lá no insta, vc vai se apaixonar!! @thydecopresents e pelo telefone 65- 992852879.



E a comemoração da semana foi da pequena princesa Maya!! Papai Max Milas e mamãe Michely Terra, nossa editora preferida, muito felizes! Desejo toda felicidade, saúde e amor do mundo para toda família!!!



Lipo de papada

A LIPO DE PAPADA é um procedimento minimamente invasivo capaz de eliminar o excesso de gordura embaixo do queixo, melhorando muito o aspecto visual da região.

A LIPO DE PAPADA é indicada para clientes com quantidade média de gordura a ser removida, a elasticidade da pele e outras propriedades influenciam no procedimento. Esses detalhes são avaliados durante a avaliação em nossa clínica.

@realcorpocentrodeestetica

@elainedamatta

Agende um horário conosco através do telefone (65) 9 9223-1953



A psicóloga Kamila Moraes, neste belo cenário.. E dá-lhe neve! Adorooo!! Middle Of Nowhere.